



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CONSELHO DE CÂMPUS

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO**  
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CÂMPUS**  
3 **SÃO ROQUE, DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** Aos vinte oito dias do mês de abril de 2016,  
4 realizou-se a primeira reunião extraordinária do Conselho de Câmpus - CONCAM no auditório do  
5 IFSP Câmpus São Roque, sito à Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nº2100, Bairro Paisagem  
6 Colonial, cidade de São Roque, SP, às treze horas, sob a presidência do Diretor Geral em Exercício  
7 José Otávio Gengo Junior, e com a presença dos 12 conselheiros, Janaína Ribeiro Bueno Bastos,  
8 Eli da Silva, Jean Louis Rabelo de Moraes, Rogério de Souza Silva, Maria Júlia Mendes Nogueira  
9 (em substituição ao membro titular Sandro José Conde, em autocapacitação), Mayara Eufrásio de  
10 Souza, Jorge Rabelo de Moraes, Francisco Coelho Paim Neto (em substituição ao membro titular  
11 Matheus Ribeiro da Silva), Carlos Alberto Henriquez Ávila, Wilma Schmidt Lima, Eddy Bruno dos  
12 Santos (em substituição ao membro titular Alessandro Fabricio Beldi Nunes), Fernanda Rodrigues  
13 Pontes. **Ausentes:** Matheus Ribeiro da Silva, Lucas Renato Reina e Paulo Henrique Branco.  
14 **Ausências justificadas:** Leodir Franciso Ribeiro, Alessandro Fabricio Beldi Nunes, Marcelo  
15 Cizaurre Guirau, Osias Baptista de Souza Filho, Sandro José Conde e Rafael Fabricio de Oliveira.  
16 **ABERTURA DA REUNIÃO:** José Otávio deu por aberto a reunião, inicialmente, agradecendo a  
17 presença de todos e informando que no momento está exercendo a função de Presidente do  
18 CONCAM e Diretor Geral em Exercício devido às férias do Diretor Oficial Ricardo dos Santos  
19 Coelho. O Presidente informou a pauta única da reunião, chamando, em seguida, o relator  
20 Professor Frank Viana Carvalho para apresentação e condução da pauta. **I – ORDEM DO DIA:**  
21 **Pauta: Discussão e aprovação do Projeto Político-Pedagógico** – o Professor Frank, relator,  
22 agradeceu a presença de todos e a oportunidade de apresentar o documento de grande importância  
23 ao Câmpus; informou que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) tem um eixo norteador que são os  
24 Institutos Federais de São Paulo e especificidades do município de São Roque e educação do  
25 Câmpus, sendo elaborado dentro de vários meses através de processo aberto, com sugestões,  
26 exposições e contribuições de vários segmentos; leu a estrutura básica do documento e perguntou  
27 qual era a intenção dos Conselheiros em relação a leitura, se preferiam que fosse lido na íntegra  
28 ou apenas de forma sucinta para depois discutirem pontos observados para modificações; os  
29 Conselheiros optaram pela forma sucinta e discussão posterior; o professor Frank fez uma síntese  
30 dos seis capítulos do documento, enfatizando suas importâncias; após a apresentação, o professor  
31 abriu aos Conselheiros para discussão e perguntas sobre o documento. A Conselheira Wilma  
32 parabenizou a elaboração do documento e relatou que apenas soube da existência do IF Câmpus  
33 São Roque no ano de 2014, isso porque trabalha na área da educação no município há 9 anos,  
34 assim, informou que seria necessária uma maior divulgação do Câmpus ao município,  
35 acrescentando que no documento no Capítulo 2 – Caracterização da Unidade os dados estavam  
36 defasados, assim, trouxe algumas informações para a Comissão atualizar os dados, além de ter  
37 realizado outras ressalvas no documento, as quais entregaria à Comissão. O Presidente informou  
38 que tem se observado a cada ano uma maior procura pelos cursos do Câmpus através dos  
39 processos seletivos, além do maior respaldo que está sendo conquistado com a Prefeitura já há um  
40 tempo para as atividades do Câmpus no município. O Conselheiro Carlos, com a palavra,  
41 parabenizou também a Comissão elaboradora do PPP e disse que acreditava que o documento só  
42 funcionaria se toda a sociedade participasse e, se o Câmpus praticasse apenas 1% do PPP já  
43 haveria contribuição grande para o município de São Roque; assim como a Conselheira Wilma,  
44 solicitou a atualização dos dados do Capítulo 2 e parabenizou os servidores do Câmpus por estar  
45 ensinando com qualidade seus alunos. Com a palavra, o Conselheiro Rogério parabenizou a equipe

46 e solicitou à Comissão que realizasse a atualização dos dados do IBGE no Capítulo 2; a Conselheira  
47 Janaina, Pedagoga também Presidente da Comissão do PPP informou que o documento começou  
48 a ser elaborado em 2014 e foi finalizado no início desse semestre, por isso, não havia dados tão  
49 recentes como atualmente para serem inseridos no documento. O Conselheiro Rogério continuou  
50 com a palavra e solicitou a correção no 3º§, onde se lê “Legitimando o compromisso com  
51 segmentos apartados da do ensino formal, implantou-se o Programa Nacional de Integração da  
52 Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos –  
53 PROEJA...” leia-se “Legitimando o compromisso com segmentos apartados da do ensino formal,  
54 pretende-se implantar o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação  
55 Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA...”, visto que o Câmpus São  
56 Roque ainda não possui o PROEJA; sugeriu que o documento fosse entregue à um professor de  
57 português para revisar a parte ortográfica e enriquecer o PPP; solicitou também a atualização do  
58 número de professores e exclusão daqueles professores que não faziam mais parte do quadro de  
59 servidores do Câmpus; o Conselheiro Eddy aproveitou para solicitar, também, a atualização das  
60 informações referente aos técnicos-administrativos. O professor Frank informou que a Comissão  
61 também incluiria os números dos processos de reconhecimento dos cursos avaliados pelo MEC. O  
62 Conselheiro Rogério, novamente com a palavra, solicitou o registro das reuniões que a Comissão  
63 teve para elaboração do PPP, recomendando colocar no documento uma cópia da divulgação  
64 realizada à comunidade externa, visto a importância dela na elaboração do documento; a  
65 Conselheira Janaina disse que o informado pela Reitoria no início das atividades era que o  
66 pedagogo tinha que ser presidente da Comissão, a qual teria que ter representantes discentes e  
67 docentes, não incluindo comunidade externa e, que, para incluir representantes externos deveria  
68 ser publicada uma portaria que designasse a existência de um representante da comunidade  
69 externa; o Conselheiro Rogério, retomou a palavra, dizendo que deveria se estimular a participação  
70 da comunidade externa no Projeto, oferecendo espaço para opinarem sobre as decisões  
71 pedagógicas do Câmpus, por isso, acreditava que poderia ser adicionado no Capítulo 6 –  
72 Diagnóstico, Metas e Ações participação efetiva da comunidade externa; a Conselheira Janaina  
73 disse que deveria ser avaliado melhor essa inclusão visto que a execução dessa ação é de caráter  
74 de extensão e não pedagógico, já que é a extensão que faz o elo com a comunidade externa; o  
75 professor Frank informou que o regimento dos IFs é bem claro – em alguns órgãos colegiados é  
76 colocado a comunidade externa em outros não, assim, seria necessário realizar uma consulta no  
77 regimento do IF se a inclusão da comunidade externa no PPP é válido; a Conselheira Janaina  
78 informou que o CONCAM já apresenta representantes da comunidade externa, assim, qualquer  
79 proposta, obrigatoriamente, seria avaliada por eles e, que para ela a inclusão no PPP seria válida  
80 apenas em casos em que o Câmpus fosse oferecer um curso de extensão, sendo a consulta e  
81 participação da comunidade externa necessária para ver se o curso a atende; o Presidente José  
82 Otávio, com a palavra, sugeriu que fosse colocado a manifestação de no futuro a Comissão ter um  
83 representante da comunidade externa para a elaboração do PPP, assim, não feriria o regimento  
84 dos IFs; o professor Frank retornou a palavra ao Conselheiro Rogério, o qual informou que como a  
85 Portaria da Comissão do PPP é de 2014, de repente quando foi elaborada a Portaria não foi prevista  
86 a comunidade externa, mas como no final do documento têm ações e metas fica como desafio e  
87 dever estimular a participação da comunidade externa; o professor Frank diz que a apresentação  
88 já é a finalização do documento com as alterações dos conselheiros e, complementou, dizendo que  
89 a equipe não tinha pretensões que o documento fosse usado para sempre, a ideia seria atualizar  
90 sempre o PPP. O Conselheiro Jorge, com a palavra, complementou os comentários realizados  
91 sobre a divulgação do Câmpus, falando sobre a importância do Câmpus em realizar todo ano uma  
92 interface com a comunidade externa por meio de palestras com certificado, por exemplo, o que  
93 contribuiria com a divulgação do Câmpus e maior participação da comunidade; o mesmo solicitou  
94 que no histórico do Câmpus São Roque fosse alterado a parte em que descreve que o Centro  
95 Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado, visto  
96 que foi recebido com imóveis com moradores e ainda há uma moradora com direito de posse e

97 acesso à rodovia; o professor Frank disse que essa informação não deveria ser inserida no PPP,  
 98 visto que houve um acordo com a Prefeitura que a proprietária seria indenizada com outro imóvel,  
 99 no entanto, ela desistiu de sair e, colocando ou não no documento a informação, não alteraria o  
 100 PPP que teve informações retiradas do Institucional; a Conselheira Janaina acrescentou que em  
 101 todos os documentos do Câmpus não constava essa informação, não sendo adequado colocar no  
 102 PPP; o Conselheiro Rogério explicou que a informação seria mais válida no Plano de  
 103 Desenvolvimento Institucional (PDI); o Presidente José Otávio, com a palavra, propôs que fosse  
 104 realizado uma votação democrática da inclusão ou não da informação no PPP; o Conselheiro Carlos  
 105 propôs que o CONCAM deveria criar uma comissão composta por três pessoas para analisar e  
 106 resolver logo o caso da moradora que está no terreno do Câmpus ainda, se propondo a fazer parte  
 107 dessa comissão para realizar uma negociação; o Presidente José Otávio informou que esse  
 108 assunto seria estabelecido como pauta na próxima reunião ordinária do CONCAM; o professor  
 109 Frank enfatizou que o assunto não fazia parte das diretrizes do PPP, apesar de ser importante; o  
 110 Presidente José Otávio colocou em regime de votação a inclusão ou não no Capítulo 2 –  
 111 Caracterização da Unidade item 2.1-Histórico do Câmpus São Roque do PPP a informação que  
 112 havia imóveis com moradores no terreno cedido pela Prefeitura para a instalação do Câmpus, tendo  
 113 4 votos a favor da inclusão, 5 contra e 2 abstenções, sendo, assim, a informação não será inserida  
 114 no PPP. Para finalizar a pauta, o presidente colocou em regime de votação a aprovação do PPP  
 115 com as alterações sugeridas pelos Conselheiros, sendo aprovado por unanimidade. Sem mais nada  
 116 a tratar, o Presidente José Otávio encerrou a reunião às 16h50. Eu, Maira Oliveira Silva, Secretária  
 117 do Conselho de Câmpus, lavrei esta ata, que depois de apreciada e aprovada, será assinada por  
 118 mim, pelo Presidente e pelos conselheiros presentes à Reunião.

119 Carlos Alberto Henriquez Ávila \_\_\_\_\_

120 Eddy Bruno dos Santos \_\_\_\_\_

121 Eli da Silva \_\_\_\_\_

122 Fernanda Rodrigues Pontes \_\_\_\_\_

123 Francisco Coelho Paim Neto \_\_\_\_\_

124 Janaína Ribeiro Bueno Bastos \_\_\_\_\_

125 Jean L. Rabelo de Moraes \_\_\_\_\_

126 Jorge Rabelo de Moraes \_\_\_\_\_

127 Maria Júlia Mendes Nogueira \_\_\_\_\_

128 Mayara Eufrásio de Souza \_\_\_\_\_

129 Rogério de Souza Silva \_\_\_\_\_

130 Wilma Schmidt Lima \_\_\_\_\_

131 José Otávio Gengo Junior \_\_\_\_\_

132 Maira Oliveira Silva \_\_\_\_\_